

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“O aumento de DSTs entre jovens brasileiros”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

DSTs, como sífilis e Aids, avançam entre os jovens brasileiros

Especialistas alertam para o aumento de jovens infectados com DSTs, como Aids, sífilis e úlcera genital. Banalização dos males e pouco uso da camisinha fazem com o que o cenário seja preocupante.

As autoridades sanitárias perderam um grande aliado na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs): o medo. Por não causarem pânico, a população mais jovem banalizou esses males e abriu mão de se proteger. O preservativo, item de primeira necessidade outrora, caiu em desuso. Os efeitos começam a aparecer. Em cinco anos, a Secretaria de Saúde registrou 29 mil novos casos de alguma DST. O alerta é para o perfil dos infectados: jovens entre 20 e 29 anos.

Disponível em:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/10/09/interna_cidadesdf,632310/dsts-como-sifilis-e-aids-avancam-entre-os-jovens-brasilienses.shtml

TEXTO II

Segundo a UNAids, órgão das Nações Unidas que lida com a doença, o número absoluto de novos casos de aids no Brasil aumentou, em tendência contrária ao que se registra na média mundial. Somente em 2016, foram 48 mil novos casos. Esses números poderiam ser bem menores se a população, sobretudo os mais jovens, se prevenisse como deveria. Os governos, em especial o federal, têm feito a sua parte. No ano passado, como forma de prevenir a população contra a aids e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST, o Ministério da Saúde distribuiu cerca de 465 milhões de preservativos. Além disso, veicula constantemente campanhas publicitárias sobre o tema e disponibiliza atendimento médico gratuito durante o ano inteiro. Estamos em meio a maior festa popular do planeta, o Carnaval, e é nesse momento que os cuidados devem ser intensificados. Segundo o Boletim Epidemiológico HIV/aids, do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, em 2016, foram 38.090 casos de aids registrados no Brasil.

Disponível em:

<https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/colunas/raquel-muniz-1.456804/aumento-dos-casos-de-aids-entre-os-jovens-%C3%A9-uma-triste-realidade-1.596552>

TEXTO III

Comportamento sexual dos jovens



Seis em cada dez jovens entre 15 e 24 anos fez **sexo sem preservativo no último ano**



43,4%

não se protegeu
durante sexo casual



19,5%

fez sexo com **mais
de cinco pessoas**
no último ano



74,8%

nunca fez o teste
de HIV na vida



21,6%

acha que existe
cura para a Aids

Fonte: Pcap 2013 (divulgada em 2016)

Arte/UOL

Disponível em:
<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2017/02/13/por-que-os-jovens-nao-usam-camisinha.htm?cmpid=copiaecola>